

NÚCLEO RIO DE JANEIRO

Escola CIEP Mestre André

Projeto: Guardiões da Água

Coordenação: Joelma de Souza Vieira

- O projeto, criado em 2006 para atingir tod@s os/as alunos/as da escola - da Educação Infantil ao Período Intermediário do I Ciclo de Formação, incluindo os/as portadores/as de necessidades educativas especiais - surgiu da necessidade observada pela prof^a Cristina Duarte de combatermos o desperdício da água durante a merenda na escola.
- Desta preocupação, pensamos em criar um batalhão de alunos/as que durante as refeições orientassem colegas a fecharem as torneiras do refeitório após sua utilização. Seriam guardiões/ães que mostrariam a necessidade de evitar o desperdício de água. Durante o almoço e jantar, duplas de guardiões/ães ficariam próximas às torneiras usando coletes com a logomarca do projeto, solicitando a tod@s que as fechassem após o uso.
- No ano de 2007, demos continuidade ao projeto firmando o compromisso para o uso responsável da água. Realizamos uma solenidade para que tod@s assumissem suas responsabilidades diante da economia da água. O evento visou conscientizar da importância de cada um/a na preservação do meio ambiente, neste caso, da água. Serviu como um ritual, onde alunos/as delegaram poder aos/às guardiões/ães de zelar pela água, como também se comprometeram a respeitar as indicações feitas. Estes/as receberam crachás para serem identificados/as e um grupo de estudantes exibiu coreografia com o tema da Água.
- Na verdade, tod@s somos guardiões/ães. Delegamos o título a alguns/mas que nos lembram de nossas obrigações no dia-a-dia, mas mantemos o dever de não desperdiçar vivo em nossas mentes. Percebemos atualmente que a necessidade do trabalho diminuiu sensivelmente - quase não há torneiras abertas sem uso. Mas precisamos continuar, evitando esquecer a necessidade de economizar para não faltar.
- Diante da discussão que o projeto gerou nas salas de aula, a aluna Suzana Francisco Rezende (turma 1501, professora Cristina Duarte), uma das guardiões, criou um poema (a seguir, duas de suas estrofes):

Água

Algumas vezes
dá vontade de chorar,
Sabendo que com o desperdício,
a água pode acabar.

Aprendo, quando criança
Na escola não desperdiçar
O que estou aprendendo
A outros vou ensinar.



NUCLEO SAPUCAIA

Centro Novamerica de Educação Popular

Nível de escolaridade: 1º e 2º ciclo do Ensino Fundamental.

Objetivos:

- ⊕ Trabalhar o Lema 2007: "Educadores/as em rede: participação e cidadania"
- ⊕ Desenvolver a criatividade, o senso crítico e a solidariedade.
- ⊕ Desenvolver o gosto e o prazer pela leitura.

BREVE DESCRIÇÃO DO TRABALHO

Introdução

Retomada do trabalho já realizado sobre o lema Novamerica 2007 (com o cartaz explorado na perspectiva da rede) para introduzir e enfatizar, agora, os termos *participação e cidadania*.

Desenvolvimento

- Conversa preliminar girou em torno das questões: "O que é ser cidadão e cidadã? Vocês são cidadãos/ãs?"
- "Aquecidos com a conversa, ouviram a história "Cidadania, vamos entrar nessa?" (Mônica de Sansoni e Adriana Ramos - FTD), complementada pela poesia "Ser cidadão é também..." (livro Poesia pela Cidadania - Odete Rodrigues Baraúna - Scipione)
- Com apoio nas questões iniciais e nas duas leituras referidas foram discutidas mais detidamente as palavras Cidadania e Participação, em significação e experiência.

Finalização: Oficina de criação:

- Em trio, a partir do que foi discutido, as crianças produziram livremente novos cartazes para o lema. Em seguida cada grupo apresentou seu trabalho para todo o grupo
- Apresentação do novo cartaz para todo o grupo.

RESULTADOS ALCANÇADOS OU SINAIS DE MUDANÇA EM PROCESSO

Os objetivos foram alcançados com a participação de todo o grupo participante:

- ⊕ Observa-se o início de um pensamento crítico que já vai se formando nos participantes mais velhos.
- ⊕ As crianças revelaram criatividade na confecção do novo cartaz e que assimilaram o significado de *Cidadania*.
- ⊕ Durante a leitura da história as crianças mostraram-se interessadas em ouvi-la e em levar livros emprestados para casa.

Escola

E.M. Solano Trindade

Professoras: Nayara Costa e Elisangela Guimarães

Atividade: A Noss@ Rede...

Nível de Escolaridade: Pré-Escolar I e II (4 e 5 anos)

Objetivos:

- ➕ Reconhecer-se como parte integrante de um grupo/REDE;
- ➕ Despertar os sentimentos de amizade, harmonia, participação e união.

Atividade:

- Observando o cartaz com o lema/2007 escrito em cor preta, os alunos foram identificando o que viam: letras, números, cores e desenhos de mãos. Destacaram que estas mãos estavam “emboladas” e que foram coladas pela professora. Após, indagou-se sobre o significado da palavra *rede* e suas utilidades. O cartaz foi retomado a fim de se entender o que representavam as mãos entrelaçadas. Propôs-se então, a formação de uma nova rede entre as turmas, explorando sua utilidade: “A noss@ rede é para unir os colegas, para o amor, união, carinho, amizade, paixão, para coisas boas...” - falaram as crianças.
- **Resultados:** Os alunos começaram a compreender a importância de viver em união, cooperando uns com os outros. Logo que alguma desavença acontece, A Noss@ Rede é lembrada.

Escola

E.M. Santo Agostinho

Dinamizadoras: Darciléa Barros da Silva Pinheiro (Diretora) e Sílvia Rocha Queiroz Soares (Orientadora Educacional)

Apresentação:

Uma experiência diferente: o sonho que é capaz de mudar a realidade... Aconteceu na EM Santo Agostinho, em parceria com a Novamerica, através da EXPOSIÇÃO ITINERANTE, sobre o tema “Educação de qualidade não é privilégio! É direito de tod@s!”. Vivenciaram este momento: pais, alunos e educadores/as de Ed. Infantil, Ed. Especial, PROJOVEM, 1º ao 5º ano de escolaridade, representantes da SME/ Caxias e comunidade em geral.

Momentos:

- ➊ Preparação da escola para receber a exposição junto a educadores/as, divulgando-se início e término e possibilidades de utilização para ampliar a visão crítica de cidadania dos/as alunos/as.
 - ➋ Ambientação, pensada cuidadosamente como local estratégico facilitador do acesso de tod@s e dos cuidados com o material exposto e, ainda, que despertasse a curiosidade. Assim, os quadros foram colocados à altura dos/as alunos/as de 05 a 40 anos, na entrada da escola, cercados por plantas, com um tapete vermelho por onde os/as visitantes “desfilaram”. O livro de assinaturas e os folders da exposição foram colocados numa mesinha à parte, com toalha branca, para que tod@s registrassem a presença.
 - ➌ Realização de trabalhos com os/as alunos/as, tais como:
 - ➕ Acompanhamento monitorado com objetivo principal de questionar o que cada quadro transmitia à criança - como o que retratava uma manifestação popular que mereceu o comentário: “eles estão fazendo política!”. (Profª Maria Inês Braga / turma 306).
 - ➕ Diálogos/debates em classe sobre direito à educação, ambiente escolar (...) o que podemos fazer na escola (Profª Lenilda Silva Oliveira destacou a admiração da turma pelo quadro de indígenas e idosos estudando, citando pessoas de sua família).
 - ➕ Leitura do folder, no lugar da leitura compartilhada. Visitação, com “leitura” das fotos - alunos/as se colocavam frente aos quadros com olhar investigativo, procurando pistas para compreender o que estava escrito, livremente. Depois, a professora lia para eles. Em classe, após comentários sobre a exposição, pediu-se que desenhassem e/ou escrevessem o sonho deles para melhorar mundo. “Foi muito produtivo observar, que eles já têm projeções para um futuro melhor.” (Profª Ana Patricia B. Grossi)
- **Nota:** sua instituição também pode sediar esta exposição. Entre em contato com a Novamerica.

